

Não afastem as crianças: exposição de Marcos 10.13-16

13 Então, lhe trouxeram algumas crianças para que as tocassem, mas os discípulos os repreendiam. 14 Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus. 15 Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele. 16 Então, tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava. *Marcos 10.13-16.*

Sermão do Pastor Misael Batista do Nascimento. Pregado na Igreja Presbiteriana de São José do Rio Preto, no culto da noite conduzido pelas crianças (UCP) de 12/10/2025.

Introdução

Hoje agradecemos a Deus pelo Dia das Crianças!
Especialmente, pelo Dia da Criança Presbiteriana.

Hoje as crianças não saem para o Culto Infantil e sim conduzem o culto a fim de adorar a Deus junto com os adolescentes, jovens e adultos.

Parabéns, crianças, pelo seu Dia! Parabéns aos pais
por seus filhos!

Nesta noite nós vamos olhar rapidinho para um trecho do
Evangelho de Marcos.

Em Marcos 10, aprendemos que Jesus é Senhor da
família inteira, pois ele fala sobre casamento,
nos v. 2-12 e depois sobre as crianças, nos v.
13-16.

O ensino de Jesus sobre crianças é necessário e útil
a todo ser humano e cristão.

Neste capítulo Marcos usa uma palavra (*paidion*) que
identifica “uma criança muito nova ou bebê”.¹

Por elas serem pequenas, Jesus as segurou em
seus braços (v. 16).

A palavra é traduzida como “crianças” no v. 13,
“pequeninos” no v. 14 e “criança” no v.
15.

A passagem ensina três verdades, que [1] Jesus
valoriza as crianças (v. 13-14a); [2] Jesus diz

¹ LOUW, Johannes P.; NIDA, Eugene Albert. *Greek English Lexicon of the New Testament: Based on Semantic Domains*. New York: United Bible Societies, 1996, #9.42, p. 109.

que o reino de Deus é das crianças (v. 14b-15)
e [3] Jesus abençoa as crianças (v. 16).

É ISSO QUE TEMOS AQUI. EM PRIMEIRO LUGAR...

I. Jesus valoriza as crianças

13 Então, lhe trouxeram algumas crianças para que as tocassem, mas **os discípulos os repreendiam**. 14a Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim os pequeninos, **não os embaraceis** [...].

Os discípulos de Jesus de vez em quando cometiam uns erros, sabe?

Alguns papais e mamães ficaram sabendo que Jesus estava na cidade e levaram seus filhinhos para que Jesus “**as tocassem**” (v. 13), quer dizer, “**as abençoassem**” (NAA).

Mas **os discípulos não gostaram daquilo**.

Talvez eles **pensassem** que Jesus **não** podia atender as crianças, porque Jesus era **muito importante** ou **muito ocupado**.

Então **os discípulos deram uma bronca nas mães e pais**, como lemos no v. 13, “os discípulos os repreendiam.”

O que Jesus sentiu quando viu aquilo? Jesus não gostou, como lemos no v. 14: “Jesus, porém, vendo isto, **indignou-se**”. Alguém aqui sabe o que significa essa palavra, “**indignou-se**”? **A Bíblia está dizendo que Jesus ficou “muito chateado”!**²

Depois disso **Jesus demonstrou que ele valoriza as crianças. Ele deu uma ordem**, no início do v. 14: “**Deixai vir a mim os pequeninos**”.

E completou: “**não os embaraceis**”, quer dizer, **não as impeçam** (de vir até mim; ARC, NVI) ou **não as afastem** (de mim).³

Sabe o que ele está dizendo?

Que nós, adultos, podemos ser ou colocar impedimento para que as crianças cheguem até Jesus. Nós podemos afastar as crianças de Jesus.

² O grego traz *aganakteō*; “desapontado”; “insatisfeito”; “descontente”.

³ O termo grego *kōlyō* tem o sentido de “atrapalhar”; “obstar”; “opor-se a”; “impedir”.

O acesso das crianças a Jesus não pode ser
embaraçado ou impedido.

**Os discípulos achavam que Jesus não podia
atender as crianças, porque Jesus era muito
ocupado ou muito importante.** Mas Jesus nos
ajuda a entender que **ele valoriza as crianças.**
**As crianças são importantes para Jesus e ele
pode atendê-las e abençoá-las em qualquer
dia ou hora.**

É o primeiro ensino do texto: **Jesus valoriza as
crianças.**

ALÉM DISSO, EM SEGUNDO LUGAR...

II. Jesus diz que o reino de Deus é das crianças

Isso está escrito no final do v. 14.

14b [...] porque dos tais é o reino de Deus.

Quando Jesus fala em “**reino de Deus**” aqui, ele se refere à **salvação**.⁴ O reino de Deus é “**dos tais**”, quer dizer, dos “**pequeninos**” (v. 14). Algumas traduções, como a NVI, trazem “**não as impeçam; pois o reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas**”, mas esse acréscimo não consta no original.

De acordo com o texto, de forma simples, **Jesus, o Senhor do reino**, declara que **seu reino é “dado às crianças”**.⁵ E esta palavra de Jesus

⁴ No tempo de Jesus, a expressão “reino de Deus” era entendida de modos distintos por diferentes grupos. Ele aponta para o “cumprimento da esperança de Israel conforme encontrado na Lei, nos Profetas e nos Escritos quanto ao exercício imanente do governo de Deus sobre o seu povo, sobre as nações e sobre a criação (e.g., Êx 15.18; Sl 24.8-10; 47.2; Is 24.21-23; 52.7).

Entendimento de modo diferente por vários grupos judeus, geralmente incluía: (1) o novo e poderoso êxodo de Deus, que livraria (2) um remanescente purificado para (3) viver em paz sob (4) uma nova aliança, em (5) verdadeira obediência à lei e em (6) uma terra restaurada; nela, a (7) presença de Deus retornaria e habitaria em um (8) templo reconstruído, e (9) Israel seria reunificado sob uma monarquia messiânico-davídica renovada (e.g., Nm 24; Is 11.1-16; Jr 30; 33; Ez 34.11-31; 37; Dn 7; cf. Sl 2; 110; 118). Para diversos grupos, a inauguração do reino seria acompanhada do derramamento do Espírito e da ressurreição dos mortos”; cf. CARSON, D. A. (Org.). *Bíblia de estudo Thomas Nelson*. [BETN]. São Paulo: Thomas Nelson Brasil, 2021, p. 1913.

⁵ CALVINO, João. *As Institutas*. 3ª ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2022, IV.XVI.7, p. 2007-2008.

em Marcos 10 é uma, dentre mais de uma
dezena de razões, pelas quais nós,
presbiterianos, batizamos nossas crianças.

E Jesus diz ainda que **quem quiser ser salvo tem de
receber o reino como uma criança** (v. 15).

Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus
como uma criança de maneira nenhuma entrará nele.

Ora, como um bebê recebe as coisas?

Um bebê não possui força, nem capacidade
autônoma de sobrevivência; ele
depende totalmente.

Como argumenta a BETN, “a entrada no reino
depende não de uma justiça que
decorre da obediência à Lei, mas em
achegar-se a ele, em confiança humilde
e completa dependência”.⁶

Nesta passagem, **Jesus diz que o reino de Deus é
das crianças.**

POR FIM, EM TERCEIRO LUGAR...

⁶ BETN, p. 1938.

III. Jesus abençoa as crianças

Como lemos no v. 16:

Então, tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos,
as abençoava.

Jesus toma as crianças em seus braços e as abençoa.
Daí, como bem afirma Calvino:

Todo aquele a quem Cristo abençoa fica livre da maldição
de Adão e da ira de Deus. Logo, como se faz notório que
as crianças foram por ele abençoadas [Mt 19.13-15; Mc
10.13-16], segue-se que foram livres da morte.⁷

A passagem é concluída com este ato atencioso e
maravilhoso. **Jesus abençoa as crianças.**

DITO ISSO, PODEMOS COMEÇAR A CONCLUIR.

⁷ CALVINO, *As Institutas*, IV.XVI.31, p. 2040.

Conclusão

Olhem o que aprendemos aqui! [1] Jesus valoriza as crianças; [2] Jesus diz que o reino de Deus é das crianças e [3] Jesus abençoa as crianças.

[1] Crianças são importantes. Para suas famílias. Para a igreja. Para o mundo. Mas antes e acima de tudo, para Jesus.

Jesus nunca está ocupado para as crianças. Ele tem prazer em atendê-las. Vocês, crianças, podem falar com Jesus em qualquer dia e em qualquer hora. Jesus ama vocês.

Quando você quiser falar com Jesus e só fechar seus olhinhos e conversar com ele. Pode falar sobre tudo o que acontece. Sobre sua bola de futebol. Sobre sua caixa de giz de cera. Sobre sua boneca. Sobre chocolate. Ou sobre o bolo da vovó. Ou sobre as férias. Ou sobre as aulas. Ou sobre seu gatinho ou seu cachorrinho. Até sobre seu lagarto ou hamster – se você tiver um lagarto ou hamster. E sobre o dentista, e a risada engraçada do seu tio, ou sobre sua irmã que ralou o nariz enquanto brincava na grama.

E sobre seus dodóis e sobre os dodóis de seu papai ou sua mamãe.

Jesus vai ouvir. Ele vai parar tudo para ouvir você.
Porque você, querida criança, é importante para Jesus.

Jesus deu o reino a você. E Jesus te abençoa.

[2] Mas essa passagem também fala para nós adultos.
Nós não podemos afastar as crianças de Jesus. Não podemos embaraçá-las.

“Deixai vir a mim os pequeninos, **não os embaraceis** [...]” (v. 14a); adultos afastam/embaraçam as crianças de Jesus quando **não as levam até Jesus em oração**. Quando **não falam de Jesus para as crianças**. Quando **não louvam a Jesus em casa**, para as crianças entenderem o quanto Jesus é bom e digno de louvor. Quando **não levam as crianças à igreja** e até usam as crianças como desculpa para não comparecerem à igreja.

“Deixai vir a mim os pequeninos, **não os embaraceis** [...]” (v. 14a); adultos afastam/embaraçam as crianças de Jesus quando **apenas despejam as crianças na porta da igreja, mas não acompanham as crianças na igreja**. Quando

não ajudam as crianças em suas tarefas da Escola Dominical e da UCP.

“Deixai vir a mim os pequeninos, **não os embaraceis [...]**” (v. 14a); adultos afastam/embaraçam as crianças de Jesus quando **dão mau exemplo**. Quando xingam, brigam ou se embriagam na frente das crianças. Quando se mostram descontrolados e assustadores. **Quando deixam de propiciar cuidado e segurança e promovem confusão e ameaça.**

Jesus valoriza as crianças. Nós, adultos, devíamos valorizá-las.

Jesus dá o seu reino às crianças. Nós, adultos, devíamos nos esforçar para dar a eles algo nosso, como legado e boa herança.

Jesus abençoa as crianças. Nós, adultos, devíamos fazer o mesmo.

Mas não damos conta disso sozinhos. **Precisamos da ajuda de Deus para sermos como devemos ser e fazer o que devemos fazer.** As crianças precisam de Jesus. E os papais e mães das crianças também. Quiçá os avós! E todos nós.

Louvado seja Deus por Jesus, nosso Redentor, que nunca deixa de nos atender porque está

ocupado ou porque é importante – e de fato ele é o Rei dos reis e Senhor dos senhores!

Louvado seja Deus por Jesus, nosso Redentor, que nos dá o seu reino e nos abençoa.

Que as crianças de hoje cresçam saudáveis e possam dizer, quando adultas, que foram valorizadas, providas e abençoadas.

Vamos orar sobre isso.